

UNICAMP

1991

VESTIBULAR NACIONAL



UNICAMP
PRO REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Nesta prova, você deverá responder a dezesseis questões de LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA e dezesseis de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
2. Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 80 pontos no total.
3. No caderno de respostas, você encontrará os espaços numerados de 1 a 32 para responder às questões.
4. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
5. A duração total da prova é de quatro horas.
6. Ao terminar, você poderá levar consigo este caderno de questões.

BOM TRABALHO!



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. L. F. Veríssimo certamente ficaria satisfeito se você, mesmo nesta situação um pouco tensa, achasse graça na tira abaixo:

AS COBRAS / LUIS FERNANDO VERÍSSIMO



Para achar graça, você precisa perceber que a tira traz implícitas duas opiniões opostas relativas a uma prática institucional de nossa sociedade.

- quais as duas opiniões contidas na tira?
- qual dessas duas opiniões pode ser considerada um argumento favorável à manutenção dessa prática institucional?

2. No texto abaixo, há um trecho que, se tomado literalmente (ao pé da letra), leva a uma interpretação absurda.

A oncocercose é uma doença típica de comunidades primitivas. Não foi desenvolvido ainda nenhum medicamento ou tratamento que possibilite o restabelecimento da visão. Após ser picado pelo mosquito, o parasita (agente da doença) cai na circulação sanguínea e passa a provocar irritações oculares até perda total da visão.

(Folha de São Paulo, 2.11.90)

- a) transcreva o trecho problemático.
- b) diga qual a interpretação absurda que se pode extrair desse trecho.
- c) qual a interpretação pretendida pelo autor?
- d) reescreva o trecho de forma a deixar explícita tal interpretação.

3. No texto abaixo, ocorre uma forma que é inadequada em contextos formais, especialmente na escrita.

TROMBADA

Lula e Meneguelli divergem sobre o pacto. Concordam em negociar, mas Lula só aprova um acordo se o governo retirar a medida provisória dos salários, suspender os vetos à lei da Previdência e repor perdas salariais.

("Painel", Folha de São Paulo, 21.09.90)

a) identifique essa forma e reescreva o trecho em que ocorre, de modo a adequá-lo à modalidade escrita.

b) como se poderia explicar a ocorrência de tal forma (e outras semelhantes), dado que os falantes não "inventam" formas lingüísticas sem alguma motivação?

4. Você habitualmente usa e reconhece vários níveis de linguagem, associados a diferentes falantes, estilos ou contextos. Você sabe também que às vezes o falante utiliza um estilo que não é o seu, para produzir efeitos específicos, que é o que faz o maestro Júlio Medaglia na carta abaixo:

MASSA!

"Pô Erundina, massa! Agora que o maneiro Cazuza virou nome num pedaço aqui na Sampa, quem sabe tu te anima e acha aí um point pra botá o nome de Magdalena Tagliaferro, Cláudio Santoro, Jaques Klein, Edoardo de Guarnieri, Guiomar Novaes, João de Souza Lima, Armando Belardi e Radamés Gnattali. Esses caras não foi cruner de banda a la 'Trogloditas do Sucesso', mas se a tua moçada não manjar quem eles foi dá um look aí na Enciclopédia Britânica ou no Groves International e tu vai sacá que o astral do século 20 musical deve muito a eles."

Júlio Medaglia, di-jei do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (São Paulo, SP)

("Painel do Leitor", Folha de São Paulo, 4.10.90)

a) que grupo social pode ser identificado por este estilo? Transcreva as marcas lingüísticas características desse grupo, presentes no texto.

b) em que campo da cultura deram contribuição importante os nomes mencionados na carta e que passagem(ns) do texto permite(m) afirmar isso?

c) o texto contém uma crítica implícita. Qual é, e a quem é dirigida?

5. O autor do texto abaixo conhece um tipo de raciocínio cuja estrutura lembra propriedades de um círculo e tenta reproduzi-lo. No entanto, não é bem sucedido.

(...) Gera-se, assim, o círculo vicioso do pessimismo. As coisas não andam porque ninguém confia no governo. E porque ninguém confia no governo as coisas não andam.

(Gilberto Dimenstein, Folha de São Paulo, 22.11.90)

a) reescreva o trecho de maneira que ele passe a ter a estrutura de um verdadeiro círculo vicioso.

b) comparando o que você fez e o que fez o autor, explique em que ele se equivocou.

6. Apesar de consideradas erradas, construções como "No segundo turno nós conversa", "A gente fomos", "Subiu os preços" obedecem a regras de concordância sistemáticas, características principalmente de dialetos de pouco prestígio social.

O trecho abaixo, extraído de um editorial de jornal (portanto, representativo da modalidade culta) contém uma construção que é de fato um erro de concordância.

Pode-se argumentar, é certo, que eram previsíveis os percalços que enfrentariam qualquer programa de estabilização (...) ne cessário no Brasil.

(Folha de São Paulo, 7.11.90)

- a) transcreva o trecho em que ocorre um erro de concordância.
- b) lendo atentamente o texto, você descobrirá que existe uma explicação para esse erro. Qual é?
- c) reescreva o trecho de forma a adequá-lo à modalidade escrita culta.

7. Em matemática, o conceito de dízima periódica faz referência à representação decimal de um número no qual um conjunto de um ou mais algarismos se repete indefinidamente.

No texto abaixo, o autor compara determinada estrutura lingüística a uma dízima periódica:

"... acabaremos prisioneiros do rapto político sutilíssimo que permite, com toda a força do poder legítimo, o regime do plebiscito eletrônico. Ou seja, a do povo que quer o que quer o príncipe que quer o que quer o povo. Nosso risco histórico é que esta sentença se pode repetir ao infinito, como dízima periódica. E não como a conta certa da democracia que merecemos, afinal, sem retórica, nem os deslumbramentos com que nos sature o Príncipe Valente."

(Cândido Mendes de Almeida, "O príncipe, o espelho e o povo". Em: Folha de São Paulo, 22.10.90)

- a) transcreva o trecho que pode ser expandido como uma dízima periódica.
- b) imagine que o autor quisesse demonstrar a possibilidade dessa repetição infinita. Nesse caso, deveria expandir o trecho em questão. Faça essa expansão, avançando o equivalente a três algarismos de uma dízima.
- c) identifique, no trecho, a palavra (operador lingüístico) que torna possível a existência, na língua, de construções sintáticas repetitivas semelhantes a dízimas periódicas.

8. O bom leitor não só entende o significado das palavras e sentenças escritas, mas é também capaz de entender porque o autor do texto opta às vezes por determinadas construções e não por outras, aparentemente sinônimas. O final do texto abaixo é um bom exemplo:

OPOSIÇÃO JÁ SE ARTICULA

NA PONTE PRETA

Um grupo de conselheiros da Ponte Preta, descontente com a atual situação do clube, já articula uma chapa de oposição para disputar a presidência do Conselho Deliberativo, na eleição prevista até o final do mês. Diante desta posição, é provável que Pedro Antonio Chaib - atual presidente - desista da idéia de não concorrer à reeleição.

(Diário do Povo, Campinas, 13.11.90)

a) que informações dadas pelo autor no texto permitem concluir que ele optou por um enunciado mais adequado aos fatos narrados do que, por exemplo, "... - resolva concorrer à reeleição"?

b) suponha, agora, o enunciado: "não desista da idéia de não concorrer à reeleição". Que sucessão de fatos justificaria a escolha desse enunciado como um final adequado para um texto que contasse a história de uma candidatura?

9. "Sua tia brincava com uma casa, uma cozinheira, um marido, uma filha casada, visitas."

a) nas palavras do narrador de Perto do Coração Selvagem, de Clarice Lispector, qual é o termo que indica a avaliação que Joana faz da vida de sua tia?

b) qual é essa avaliação?

c) em que medida Joana partilha ou se afasta desse modo de existência?

10. "Bichos. As criaturas que me serviram durante anos eram bichos."

Essa visão das pessoas é expressa por Paulo Honório, narrador e personagem central de São Bernardo, de Graciliano Ramos.

a) indique de que lugar social fala Paulo Honório.

b) explique por que, na posição de Paulo Honório, as pessoas podem ser vistas como bichos.

c) mencione dois episódios que ilustrem essa forma de tratamento por parte de Paulo Honório.

11. No romance Serafim Ponte Grande, de Oswald de Andrade,
- a) qual a relação existente entre Pinto Calçudo e Serafim?
 - b) por que Pinto Calçudo é expulso do romance?
 - c) por que essa expulsão confere ao romance um traço de vanguarda?
12. "Foi lá no fundo do jardim campear banco escondido. Já passavam negras disponíveis por ali. E o 35 teve uma idéia muito não pensada, recusada, de que ele também estava uma espécie de negra disponível, assim."
- a) no conto "Primeiro de Maio", de Mário de Andrade, o personagem central quer comemorar o feriado, mas seus passos o levam sempre para a Estação da Luz. Explique por quê.
 - b) como se explica sua identificação com "uma negra disponível"?
13. Casimiro de Abreu é um poeta romântico e Cacaso é um poeta contemporâneo. "E com você a Modernidade", de Cacaso, remete-nos ao poema "Meus Oito Anos", de Casimiro de Abreu. Leia, com atenção, os dois textos abaixo transcritos e, aproximando seus elementos comuns e distinguindo os elementos divergentes, explique como o poema contemporâneo dialoga com a tradição romântica.
- "Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida,
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras
Debaixo dos laranjais!"
(Casimiro de Abreu, "Meus Oito Anos")
- "Meu verso é profundamente romântico.
Choram cavaquinhos luares se derramam e vai
por aí a longa sombra de rumores e ciganos.
- Aí que saudade que tenho de meus negros verdes anos!"
(Cacaso, "E Com Vocês a modernidade", poema de Beijo na Boca, 1975)

14. Em um romance, a pessoa que conta a história pode ser caracterizada como uma personagem fictícia, entre as demais, ou pode ser vista como uma figura mais próxima do autor de carne e osso.

Leia o trecho abaixo, retirado de A Queda de um Anjo, de Camilo Castelo Branco:

"Da maior, e talvez única dor literária da sua vida, fui eu causa. Calisto, pernoitando em não sei que solar de damas dadas à leitura americana, pediu algum livro, deram-lhe um romance meu. Consta-me que deixou o volume com as margens anotadas de galicismos e manchas de toda a casta. Imaginem quantas punhaladas eu dei naquele lusitaníssimo coração."

(R. J., Aguilar, 1969)

a) como é caracterizado, nesse trecho, o "eu" que conta a história de Calisto Elói e a quem ele se dirige?

b) que tipo de relação se estabelece entre o "eu" e a personagem Calisto Elói nesse trecho?

15. Com relação ao mesmo texto da questão anterior, responda:

a) que efeito cria essa relação entre o "eu" e Calisto Elói sobre as críticas feitas ao estilo do autor?

b) leia o último período do texto e explicita de que modo é possível relacioná-lo com o tema geral do romance.

16. "Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;"

(Lírica de Camões, seleção, prefácio e Notas de Massaud Moisés, S.P., Ed. Cultrix, 1963)

"Terror de te amar num sítio tão frágil como o mundo.

Mal de te amar neste lugar de imperfeição
Onde tudo nos quebra e emudece
Onde tudo nos mente e nos separa."

(Sophia de Mello Breyner Andresen, "Terror de te amar", em Antologia Poética)

Dos dois textos transcritos, o primeiro é de Luís Vaz de Camões (século XVI) e o segundo, de Sophia de Mello Breyner Andresen (século XX). Compare-os, discutindo, através de critérios formais e temáticos, aspectos em que ambos se aproximam e aspectos em que ambos se distanciam um do outro.



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

17. Há hoje uma grande preocupação em definir estratégias para a preservação de mamíferos silvestres, por várias gerações, visando a uma futura recolonização de áreas recuperadas. O que é mais adequado: manter os animais em um zoológico ou em uma reserva de caça? Justifique, utilizando dois argumentos.
18. Uma determinada característica foi estudada em centenas de pares de gêmeos, tanto monozigóticos como dizigóticos. As diferenças registradas entre os irmãos dizigóticos foram praticamente da mesma magnitude que as encontradas entre os irmãos monozigóticos. Discuta a importância dos fatores genéticos na manifestação dessa característica.
19. Cerca de 300 sementes de uma determinada espécie vegetal foram colocadas para germinar em algodão umedecido e mantidas sob luz constante. Após 7 dias de observações, não foi constatada a germinação de nenhuma dessas sementes. Sabendo que sementes da espécie utilizada deveriam germinar, no máximo em 24 horas, discuta duas razões que possam explicar os resultados obtidos.
20. "Ainda durante a madrugada saímos caminhando de uma região com selva nublada, atravessamos uma mata com menor diversidade biológica e, em seguida, almoçamos em área com predominância de arbustos floridos. Após breve descanso, continuamos a marcha e atingimos o páramo, que nos lembrou uma região de tundra. Ao cair da noite estávamos no páramo desértico, onde pernoitamos".
- Considerando as características fitofisionômicas referidas na narrativa, indique:
- o tipo de relevo da região percorrida pelo autor do texto.
 - qual o fator abiótico cuja variação ao longo do dia deve ter sido de mais fácil percepção para os participantes da excursão.



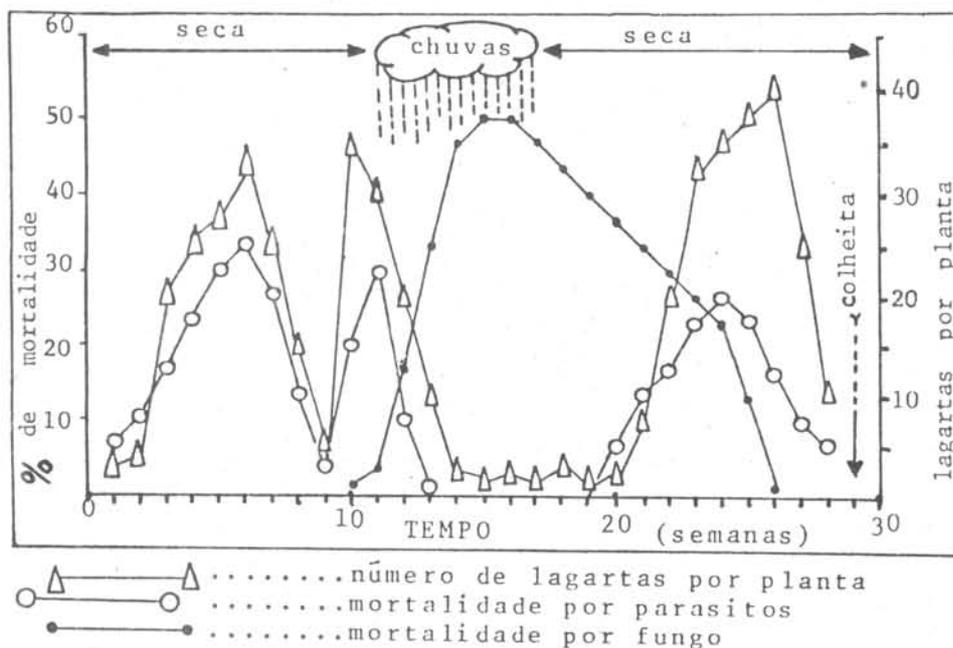
21. Em algumas regiões do Brasil, como no Estado de São Paulo, a maneira usual de transmissão de *Trypanosoma cruzi* para o ser humano, por meio de triatomíneos, deixou de ser importante, principalmente em consequência das medidas de controle desse artrópode. Dê duas explicações para o aparecimento, nessas regiões, de novos casos humanos autóctones da Doença de Chagas.

22. Um dos animais sinantrópicos mais importantes na área de Saúde Pública é o rato. Quando ocorrem enchentes podem aparecer surtos de leptospirose humana. Qual é a relação entre as enchentes e os surtos de leptospirose?

23. Imagine-se observando ao microscópio óptico comum dois cortes histológicos: um de fígado de rato e outro de folha de tomateiro. Cite duas estruturas celulares que permitiriam identificar o corte da folha do tomateiro.

24. Explique uma diferença fisiológica básica entre o sistema circulatório de um inseto e o de um vertebrado.

25. Interprete os dados do gráfico abaixo, relativos a uma pesquisa sobre dinâmica populacional da lagarta da couve, e responda:



- qual a infestação média por planta para as últimas 3 semanas antes da colheita?
- que fator influenciou mais na expressão da doença fúngica?
- qual fator de mortalidade da praga foi mais dependente de sua densidade populacional?

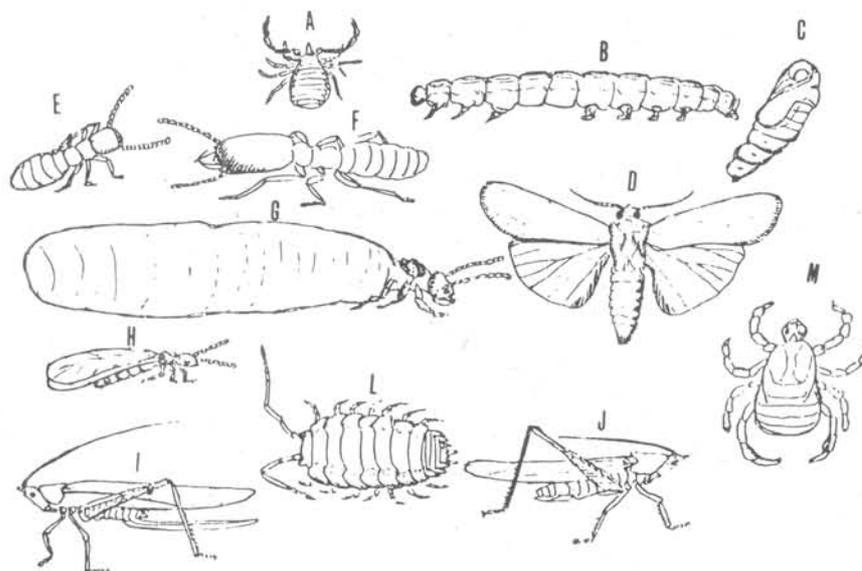
26. Explique, de maneira comparativa, duas características que permitem considerar Moluscos como animais mais complexos que Celenterados.

27. Um criador de cabras, depois de muitos anos nesse ramo, observou que alguns dos animais de sua criação apresentavam uma característica incomum nos chifres. Como o criador poderia fazer para determinar se essa variação é decorrente de uma mutação genética ou de uma alteração causada por fatores ambientais?

28. Compare fotossíntese com respiração em relação aos seguintes aspectos:

- a) período do dia em que ocorrem.
- b) substâncias consumidas.
- c) substâncias produzidas.

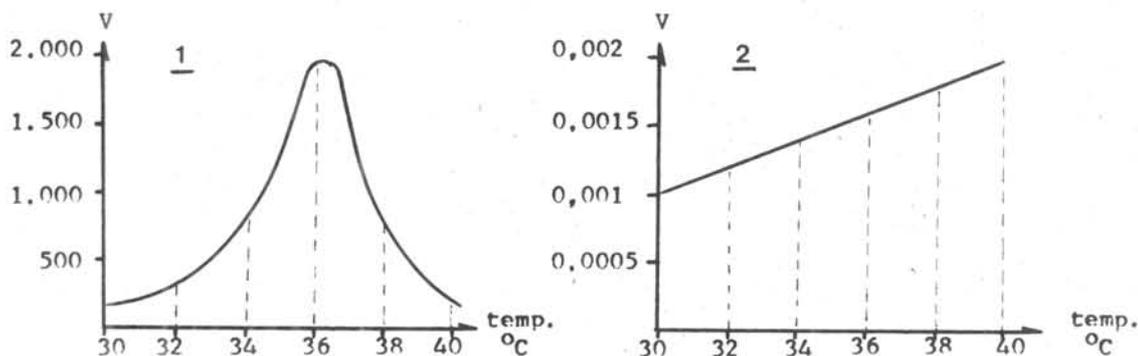
29. Um professor de biologia pediu a um aluno um trabalho incluindo coletas e desenhos sobre a variedade de espécies entre os insetos. Ao examinar o material coletado, o professor notou que só havia 3 espécies de insetos. Baseando-se nas ilustrações abaixo, justifique a existência de apenas 3 espécies de insetos.



30. Os dois gráficos abaixo referem-se à velocidade da reação



que ocorre em animais de uma mesma espécie, quando suas temperaturas variam. O gráfico número 1 representa a reação em um indivíduo que, além dos reagentes A e B, possui o polipeptídeo E, que não ocorre no indivíduo do gráfico número 2.

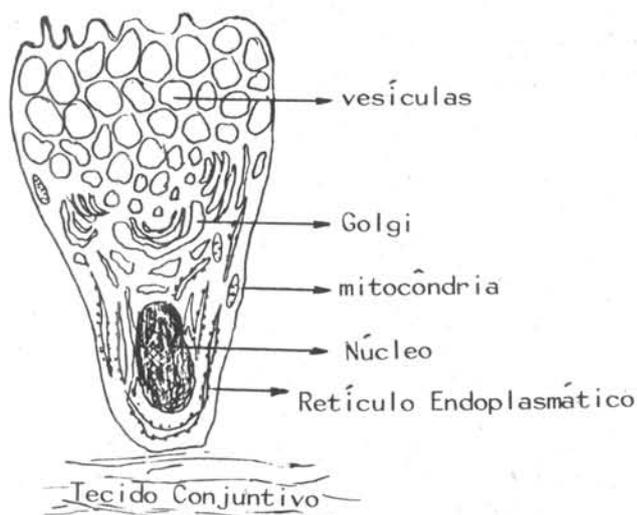


V = velocidade de formação do produto C em mg / hora.

Baseado nos gráficos, responda:

- em que grupo de substâncias pode ser classificado o polipeptídeo E?
- dê duas justificativas para a sua classificação.

31. A célula esquematizada abaixo apresenta uma série de peculiaridades que caracterizam a sua função principal. Considerando a distribuição e arranjo de suas organelas, qual seria essa função? Aponte três características constantes do esquema que poderiam justificar sua resposta.





32. Os manguezais são comuns às zonas litorâneas de países tropicais e sub-tropicais, como o Brasil. Dentre as diversas adaptações ao ambiente aí encontradas existe um curioso caso de "viviparidade" entre os vegetais. Indique duas outras adaptações típicas de vegetais de manguezais e explique as suas funções.